

A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ALMEIDA, Rodrigo Franco de

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

CERDEIRA, Valda Aparecida Antunes

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este artigo se propõe a contestar as formas de avaliação sendo abordado o papel do professor, valorizando os métodos e habilidades para atingir os objetivos esperados do aluno, levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem do educando. Para a verificação de tais hipóteses, tendo como método de nortear o professor. Este artigo demonstra que a avaliação é a principal forma do mesmo compreender os pontos positivos e negativos dos alunos, e assim o professor busca materiais e conteúdos específicos para tais situações problema localizados. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-Chave: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Professor

ABSTRACT

This article aims to challenge the forms of assessment being approached the teacher's role, highlighting the methods and skills to achieve the objectives expected of the student, taking into consideration the student's teaching-learning process. For the verification of such hypotheses, with the method of guiding the teacher. This article demonstrates that the assessment is the main form of even understand the strengths and weaknesses of students, and so the teacher searching materials and specific content for such problem situations located. The study was conducted through a literature search.

Keywords: Evaluation. Teaching and learning. Teacher

1. INTRODUÇÃO

A avaliação é um assunto indispensável para o ensino-aprendizagem do aluno, devido que o seu desenvolvimento se inicia a partir de pré-requisitos para compreender se o aluno possui habilidades e conhecimentos para receber novas aprendizagens.

Para Demo (2008), da mesma forma em que avaliamos também podemos ser avaliados, sendo assim avaliar e ser avaliado faz parte da mesma lógica.

O autor continua com a sua fala, onde aponta que quem esquiva da avaliação perde o posto de avaliar.

Avaliação estabelece um processo de idéias e meio de desenvolvimento, sendo assim o professor forma estratégias para

diagnosticar o que verdadeiramente o aluno tem satisfatório ou não satisfatório em sua avaliação.

Neste contexto levanta-se o seguinte questionamento: Quais os métodos que o professor utiliza para avaliar o aluno?

Levantando tal questionamento se estabelece uma hipótese de trabalho: Avaliar de forma que norteie o professor em suas observações, e então basear-se nos resultados apresentados pelo estudante, e assim controlar se os alvos foram obtidos pelo aluno.

Em passagem de tais suposições, foram estabelecidos os seguintes objetivos no recente artigo: levantar o papel do professor no que diz respeito às procedimentos adequados e inadequados na questão de avaliação.

2. A avaliação diagnóstica no processo de ensino-aprendizagem

Para Noll (1965) testar, medir ou avaliar, não é uma forma de determinar o progresso ou ensino-aprendizagem visado do aluno.

Por outro lado, Colotto (1972) aponta o uso de números, as chamadas notas, como forma de avaliar o rendimento durante o bimestre ou semestre. Este método não é uma forma claramente certa de avaliação segundo o autor, pois determina em valores sem referência o que o aluno atingiu contendo uma escala qualquer.

O autor ainda acrescenta que a avaliação é uma forma de nortear o professor de forma útil, fornecendo informação como meio de aperfeiçoamento, ao docente para encontrar habilidades e métodos para melhorar os procedimentos didáticos.

A avaliação diagnóstica para Haydt (2008) é a principal forma de pré-requisitos para compreender se o aluno possui habilidades e conhecimentos para receber novas aprendizagens. É também usada para caracterizar problemas de aprendizagem. Sendo assim a avaliação apresenta três funções: Diagnosticar tem como função segundo o autor verificar se contém ou não pré-requisitos para novos conhecimentos. E sendo realizado no começo do ano ou semestre ou no início de uma unidade de ensino; Controlar tem como método de constatar e fornecer ao

professor se o aluno alcançou os objetivos esperados. Sendo realizado ao longo do ano letivo; Classificar tem como propósito de verificar os resultados de aprendizagem obtidos pelo aluno, de acordo com ensino-aprendizagem estabelecidos. A época de aplicar é ao final de cada ano letivo.

Segundo Demo (1997), a LDB inaugura o princípio da avaliação como componente da “organização da educação nacional” (Arts. 8º ss), sendo então fundamental dar valor a avaliação.

Os autores Noll, Colotto, Hydt e Demo embora tenham elaborado suas teorias em função da avaliação, seus conceitos podem ser estendidos à avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Para Haydt (2008), o baixo desempenho dos alunos nem sempre é sua falta de atenção no desenvolvimento de ensino-aprendizagem, é interessante se o professor se indagar se o seu padrão de ensino está adequado à classe ou só para os alunos de maior desempenho.

Já para Luckesi (2011), ele enfatiza neste contexto se os instrumentos de coleta de dados para a avaliação têm apresentado o método de detectar o que foi ensinado e aprendido.

Para Haydt (2008), as dificuldades apresentadas pelo estudante em origem de ensino-aprendizagem, e dele são decorrentes, devem ser curadas por meio de um sucessivo trabalho e sistema de recuperação, pois sua solução é da rigorosa competência do docente.

A avaliação no processo de ensino-aprendizagem de um modo geral envolve o indivíduo em diversos fatores, cabe aos professores investigar para poder diagnosticar de maneira que seja contemplado de resultado significativo.

3. MATERIAIS E METÓDOS

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, e análise de artigos científicos publicados bases de dados indexadas. O material utilizado foi separado de acordo com a abrangência do tema e cronologia das publicações, possibilitando a elaboração de um plano de leitura.

A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1965 e 2011, respectivamente.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse dos autores pelo assunto e importância do tema, sendo objeto de construção do trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÕES

Verifica-se a importância da avaliação de dialogar sobre a questão na escola e sua influência sobre o ensino-aprendizagem.

É necessário que os alunos sejam orientados em sua ação, cabendo ao professor estabelecer e elaborar métodos para seguir um caminho de aperfeiçoamento no ensino-aprendizagem. Conseqüentemente, confirma-se a primeira hipótese de trabalho.

Tanto o professor quanto o aluno, apesar dos diferentes pontos de vista, ao invés de recorrer á imposição da indisciplina em sala de aula, precisam buscar novas opções de ensino e aprendizagem, valorizando mais o diálogo do professor favorecendo e fortalecendo os vínculos, ingrediente fundamental no processo educacional.

5. REFERÊNCIAS

Colotto, C. A. "**Processo de avaliação**". In: Escola para professores. São Paulo, Editora Abril, julho de 1972, nº5.

Demo. P. **A nova LDB: Ranços e avanços**/ Pedro Demo,- Campinas, SP: Panpirus, 2008

Luckesi. C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, 2011.

Noll, V. H. **INTRODUÇÃO ÀS MEDIDAS EDUCACIONAIS**. São Paulo, Pioneira, 1965.